

## Retrospectiva 2016

### Criação dos CEPEX alavancará pesquisa e pós-graduação da UEMS



Ferreira da Silva, o funcionamento dos Centros proporcionará maior visibilidade da Universidade tanto na esfera estadual como nacional. “Com estes Centros estabelecidos conseguiremos impactar a sociedade com produção qualificada nas diversas áreas e com os cursos que serão ofertados. Os centros serão avaliados a cada quadriênio e no oitavo ano de funcionamento deverão ter aprovado um programa *scripto sensu*, o que possibilitará a criação de pelo menos 11 novos programas de pós-graduação (mestrados ou doutorados), o que invariavelmente vai nos consolidar como Universidade pública de referência para o estado de MS”, destacou.

Neste ano, com a implantação de onze Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepex) a UEMS deu um grande passo que alavancará a pós-graduação da Universidade. A perspectiva é que nos próximos quatro anos sejam criados pelo menos 11 novos programas de pós-graduação (mestrados ou doutorados).

De acordo com a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Luciana

### Cursos *Lato sensu* aumentam 162,5% em 2016

Com parcerias, principalmente com o Governo do Estado, a UEMS teve um aumento de 162,5% no número de cursos de pós-graduação *lato sensu*, passando de oito para 21. Atualmente a Universidade oferta 12 novos cursos por convênio e nove institucionais.

Para a Chefe da Divisão de Pós-Graduação, Vanessa Magalhães, os cursos de pós-graduação *lato sensu* da UEMS proporcionam um aprofundamento no conhecimento e formação dos estudantes. “Neste ano a UEMS criou 13 novos cursos (sendo um institucional e 12 via convênios com outras instituições), além da reoferta de mais oito cursos que já foram ofertados nos anos anteriores. Novas propostas já estão sendo construídas para o próximo ano”, acrescenta.

### Com SIGProj, PROPP deixa de receber 71,5kg de papel neste ano

Em 2016, a PROPP avançou ao aderir ao Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj), que tem como objetivo auxiliar o planejamento, gestão, avaliação e a publicização de projetos executados nas universidades brasileiras. Além disso, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação deixou de receber 71,5kg de projetos impressos (referente aos recebimentos de 2015).



“É uma forma de dar mais visibilidade aos projetos que a UEMS tem realizado tanto de iniciação científica dos alunos, quanto de pesquisa, pois qualquer pessoa do Brasil consegue acessar no SIGProj, o que vem sendo desenvolvido na Instituição.

E o resultado desta informatização, além da agilidade foi a eliminação do papel”, ressaltou a Chefe da Divisão de Pesquisa, Alessandra Paim Berti.

A proposta do SIGProj é agilizar o processo de envio de projetos por meio da Internet e consequente parecer de comitês científicos, acompanhando e monitorando as atividades da proposta durante as fases de planejamento, execução e avaliação.

## CEPEX



**Matheus Gustavo da Silva**  
Coordenador

O Centro de Estudos em Produção Vegetal (CEPROV) tem como área central o avanço em ciências e tecnologia na Produção Vegetal englobando profissionais de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, que atuam diretamente no cultivo de culturas como é o caso das olerícolas, frutíferas, florestas, forrageiras e grandes culturas (milho, soja, arroz, algodão, cana-de-açúcar, etc.). Tem

atuado no sentido de captar recursos externos por meio de convênios, contratos de serviços, bem como de interação com instituições externas à Universidade. E visa ampliar a participação dos pesquisadores e estudantes na organização de eventos locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais.



**Dalton Pedroso de Queiroz**  
Coordenador

O Centro de Pesquisas em Materiais (CEPEMAT) tem por finalidade o desenvolvimento e a promoção de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como ações de Assessoria e Consultoria para o fortalecimento e cooperação entre a UEMS e outras instituições públicas e privadas. As linhas de pesquisa

prioritárias para o CEPEMAT são aquelas que envolvam o estudo, desenvolvimento, caracterização e reciclagem de materiais. As principais metas do CEPEMAT são o estabelecimento de parcerias público privadas para consecução dos seus objetivos e o estabelecimento de pós-graduações na área de Ciência e Tecnologia de Materiais.

### Espaço Pesquisa

## Estudo mostra potencial da economia criativa no Pantanal de MS

Em épocas de crise, ter criatividade é essencial. E a economia criativa vem ao encontro das comunidades, utilizando da própria cultura, tradições e produção de artesanatos para melhorar a economia local. Um estudo produzido no Mestrado em Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos (PPGDRS), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul em Ponta Porã, mostrou que o patrimônio cultural brasileiro é riqueza abundante para o desenvolvimento da Economia Criativa, destacando dentre eles no Mato Grosso do Sul, o Pantanal.

Segundo o trabalho produzido pelos mestrandos do PPGDRS, Estevão Domingo Copérnico Satti e Juliano Delai, a Superintendente de Economia Criativa do Estado de MS, Claudia de Medeiros, e o Mestre em Administração e Pesquisador em Economia Criativa Adriano Pereira de Castro Pacheco, com a economia criativa é possível imaginar um futuro melhor a partir da própria realidade e buscar mudanças graduais que envolvam a produção local.

No campo da economia criativa, o Pantanal representa uma grande oportunidade para o desenvolvimento sustentável, pois seu território é de inesgotável intensidade

cultural e destaca-se por suas peculiaridades. Num mundo cada vez mais globalizado a “diversidade cultural” toma dimensões importantes para o planejamento de políticas de desenvolvimento.

A principal atividade econômica da região pantaneira é a pecuária, contudo o turismo também configura uma importante atividade econômica da região. Seja pelo fluxo constante de pescadores amadores atraídos pelas belezas naturais da região, ou pelo considerável número de visitantes do cenário contemplativo pantaneiro.

“Assim, o ecoturismo acabou por notabilizar-se no MS fomentando o surgimento de pousadas e fazendas adaptadas para receber os turistas. Fatalmente a Economia Criativa contribui para o fortalecimento do turismo cultural, por constituir-se em instrumento de afirmação da identidade regional, na medida em que contribui para reavivar a história da gente pantaneira”, ressaltaram os pesquisadores.

A cultura é demonstrada por várias formas como nos museus municipais, encontros, festas populares, danças e músicas regionais, artes performáticas inspiradoras na cultura local, no artesanato indígena e pantaneiro, além da literatura científica e de ficção abun-



Foto ilustrativa

dantemente presentes no estado, sobretudo, inspiradas nas riquezas naturais e culturais do Pantanal também são aspectos que podem ser aproveitados na economia criativa.

Os pesquisadores apontam que o Pantanal e as demais riquezas naturais do MS são um verdadeiro “manancial de ativos simbólicos” e, portanto, da economia intensiva em criatividade. “Logo, torna-se necessário concentrar esforços de organização e fortalecimento do papel estatal e dos demais setores de modo que, conjuntamente, possam fazer surgir um novo ciclo criativo envolvendo criação, produção, distribuição e consumo de bens e serviços culturais e criativos com a patente de nossa diversidade cultural”, concluem.

## Rápidas

### Financeiro

A execução do Convênio PROAP/CAPES nº 817199/2015, que seria até 31/12/2016, foi prorrogado para 30 de abril de 2016 através do despacho publicado no diário oficial do dia 22/11/2016.

### Enepex

Em 2017, o Enepex terá um novo formato e será regionalizado para as Unidades, com maior participação de projetos de pesquisa, ensino e extensão. A programação completa será divulgada em fevereiro de 2017.

### PIBIC

O edital já foi publicado e o período de inscrições vai de 1º de fevereiro a 20 de março de 2017.

## Oportunidade

### CNPq prorroga edital para propostas de Ciências Humanas

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) prorrogou até 23 de janeiro de 2017 as inscrições do edital Chamada CNPq nº 22/2016 para a área de pesquisa e inovação em Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas.

Cada proposta deverá ser submetida com previsão orçamentária limitada a R\$ 1 milhão, incluindo as despesas com capital, custeio e bolsas.



### Mestrado em Desenvolvimento Regional e Sistemas de Produção lança livro

O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas de Produção (PPGDRS), da UEMS, em parceria com a Prefeitura Municipal de Ponta Porã, lançou o livro "Mato Grosso do Sul – Temáticas transversais para o

desenvolvimento", no dia 30 de novembro, em Ponta Porã.

A obra foi elaborada por alunos e professores do PPGDRS/UEMS e abarca os resultados de pesquisas realizadas por mestrandos da Turma 2015, alunos especiais, egressos, convidados externos e professores do Programa.

## A equipe da PROPP deseja a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!



Na foto: Eduarda, Alessandra, Ângela, Mário, Marinalva, Terezinha, Luciana, Vanessa, Jaqueline, Fabiana, Edilene, Maria e Bruna. Pertencem a equipe também: Marcos e Cláudia.



### PROPP apoia criação do GEPPEF

Com apoio da PROPP, foi criado no 2º semestre deste ano o Grupo de Estudos e Pesquisa Políticas Públicas e Formação de Professores (GEPPEF), que congrega docentes da UEMS e da UFGD.

A criação do GEPPEF atende uma necessidade do Mato Grosso do Sul em propiciar um espaço para discussão específica da área de formação de professores. Ao envolver escolas da rede pública e privada de ensino de dourados e região e docentes e discentes das diversas licenciaturas da UEMS/UFGD, almeja fornecer subsídios para a melhoria da formação de professores e, conseqüentemente, da educação básica e superior.

### UEMS de Cassilândia conclui obra de Casa de Vegetação



A unidade de Cassilândia da UEMS concluiu a obra da Casa de Vegetação, que tem sete módulos, sendo três módulos de estufas agrícolas, três de telhados agrícolas e um módulo climatizado,

com área total de 981,1 m². A estrutura será utilizada pelos alunos de Agronomia dos cursos de graduação e do mestrado.

## Agenda 2017

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Reunião Comissão Permanente de Capacitação (CPC)<br>8 de março                            | <input checked="" type="checkbox"/> I Seminário dos Mestrados Profissionais<br>20 de junho                  |
| <input checked="" type="checkbox"/> Reunião do Comitê Interno de Pesquisa (CIPE) e Comitê de Pós- Graduação (CPG)<br>10 abril | <input checked="" type="checkbox"/> Reunião do CIPE e CPG<br>22 de agosto                                   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Reunião da Câmara de pesquisa e pós graduação (CPPG)<br>11 e 12 abril                     | <input checked="" type="checkbox"/> Reunião CPPG<br>23 agosto   |
| <input checked="" type="checkbox"/> I Workshop dos Centros de Pesquisa<br>25 de maio  | <input checked="" type="checkbox"/> Enepex<br>18 a 29 Setembro  |
| <input checked="" type="checkbox"/> Reunião CPC<br>7 de junho   | <input checked="" type="checkbox"/> CEPE<br>25 de outubro   |
| <input checked="" type="checkbox"/> CEPE<br>21 de junho   | <input checked="" type="checkbox"/> V Seminário de Avaliação Interna da Pós Graduação<br>9 e 10 de novembro |
|   | <input checked="" type="checkbox"/> Enprop<br>Final de novembro   |

### Expediente

Texto e edição: Jornalista, Eduarda Rosa (DRT/MS 1192)  
Projeto Mídia & Ciência UEMS/Fundect

### Conselho Editorial:

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Luciana Ferreira  
Chefe da Divisão de Pesquisa, Alessandra Paim Berti  
Chefe da Divisão de Pós-graduação, Vanessa Magalhães